

P = PROFESSORA REBECA

D = DÉBORA

ENTREVISTA 27 DE

OUTUBRO 2018

PROFESSORA REBECA

P: BOA NOITE, EU TÔ ENTREVISTANDO A PROFESSORA REBECA. EM QUE ANO VOCÊ SE FORMOU?

D: EU ME FORMEI EM 2000 NO CURSO SUPERIOR, MAS EU JÁ ERA PROFESSORA NO MAGISTÉRIO A MUITO TEMPO.

P: REGENTE?

D: SIM, SEMPRE.

P: E O PORQUÊ DA EDUCAÇÃO ESPECIAL?

D: PRIMEIRO EU COMECEI A TRABALHAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM 2000 QUANDO EU ESCOLHI CARTEIRA NO ESTADO, ATÉ ENTÃO EU NÃO ERA EFETIVA.

P: AQUI EM COLATINA?

D: É, PORQUE EU TRABALHAVA NO MUNICÍPIO E TRABALHAVA PARA O ESTADO, E EU NUNCA QUIS PORQUE TINHA AQUELA POLÍTICA DE EU IR PARA O INTERIOR, NA ROÇA, EU NUNCA FUI. E QUANDO FOI EM 2000, EU ASSUMI A ESCOLA "ARISTIDES FREIRE" E ASSUMI EXATAMENTE NO LUGAR O PROFESSOR QUE SE APOSENTOU NA EDUCAÇÃO ESPECIAL, ENTÃO EU ASSUMI OS ALUNOS JUNTOS, EU PEGUEI OS DOIS ÚLTIMOS ANOS DAQUELA SALA ONDE TINHAM CRIANÇAS SURDAS, DE BAIXA VISÃO, COM AUTISMO... EU PEGUEI AQUELA ANTIGA TURMA DE EDUCAÇÃO.

P: ERA DENTRO DA ESCOLA?

D: DENTRO DA ESCOLA ARISTIDES FREIRE ONDE EU ESCOLHI A CADEIRA, EU FALO ESCOLHI A CADEIRA PORQUE NA REALIDADE ERA EFETIVA PORQUE O ALBOINO FEZ A EFETIVAÇÃO DA GENTE QUE JÁ TINHA DEZ ANOS, AÍ EU JÁ ERA EFETIVA MAS SÓ ME CONSIDEREI MESMO QUANDO EU ESCOLHI A EDUCAÇÃO ESPECIAL MAS EU JÁ TRABALHAVA COM ALUNOS COMO CONTRATADA DENTRO DA ÁREA DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, AUTISMO E CEGUEIRA.

P: MAS VOCÊ ENTROU ATENDENDO TODAS?

D: TODAS AS DEFICIÊNCIAS, ERA A SALA ESPECIAL, TODO MUNDO IA PARA ALI.

P: E ESSA PROFESSORA QUE SE APOSENTOU, TAMBÉM ATENDIA OS DEFICIENTES VISUAIS?

D: NÃO, ELA ATENDIA A SALA ESPECIAL, TODOS OS ALUNOS JUNTOS.

P: VOCÊ LEMBRA O NOME DELA?

D: IVANETE LORENCINE.

P: E DEPOIS, COMO FOI O PROCESSO DE SAIR DESSA SALA E VOCÊ ATENDER ESPECIALMENTE O DEFICIENTE VISUAL?

D: NA REALIDADE QUANDO CHEGUEI NA ESCOLA, JÁ SE TINHA ESSA PROPOSTA PORQUE A GENTE TINHA UMA PROFESSORA QUE TRABALHAVA COM DEFICIÊNCIA VISUAL AQUI, GREICE ELLEN VAZ.

P: ELA SE APOSENTOU TAMBÉM?

D: JÁ, A PROFESSORA GREICE TRABALHAVA DE FORMA MUITO RUDIMENTAR, ELA FICAVA EM UM CORREDOR COM UM OU DOIS ALUNOS, NÃO TINHA UMA CLIENTELA AMPLA E AÍ QUANDO ASSUMI A SALA ESPECIAL EU TINHA FEITO UM CURSO PARA DEFICIÊNCIA VISUAL EM BH, NÓS RECEBEMOS UM CONVITE MAS NÃO ERA CURSO GRANDE ONDE A GENTE SE FAZ OFICINA, LETRAMENTO DE BRAILE E TEMOS O CONHECIMENTO DAS TECNOLOGIAS. MUITO LIVRESCO E UMA COISA PEQUENA. QUANDO FUI TRABALHAR NESSA

SALA FIQUEI DOIS ANOS E AÍ COMECEI A QUESTIONAR PORQUE NÃO PODE, PORQUE OS MENINOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL TÊM UMA FORMA DE ATIVIDADES DIFERENTES, É UMA OUTRA FORMA DE TRABALHO E VOCÊ VAI SENTIR DIFICULDADE PORQUE NÃO VAI CONSEGUIR ATENDER NA PLENITUDE ESSES MENINOS, EU TINHA TRÊS ALUNOS, AÍ ELE DIVIDIU PARA MIM, EU COMECEI A ATENDER OS MENINOS DEFICIENTES SÓ NO HORÁRIO DA TARDE. ENTENDEU? AÍ EU ATENDIA DE MANHÃ OS MENINOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, AUTISMO E À TARDE COMECEI A ATENDER JOVENS E ADULTOS, TODOS NA INCLUSÃO DEPOIS DE DOIS ANOS ACHEI QUE NÃO ESTAVA MAIS CERTO, ELA ACABOU, EU FIZ COM QUE ACABASSE, NÃO DAVA MAIS CERTO MAS TINHA MAIS POR AÍ.

AÍ DEPOIS COMEÇOU A ATENDER EM TURNOS INVERSOS, E EU IA COM ESSE HONORÁRIO INVERSO, COM A PROFESSORA GREICE ATENDENDO JOVENS E ADULTOS.

P: SÓ VOCÊS DUAS?

D: SÓ NÓS DUAS NA ESCOLA. EU COM CRIANÇAS E ELA COM ADULTOS, E EU COM OS MENINOS QUE ESTAVAM INSERIDOS NAS REGULARIDADES E AÍ EU ME INCOMODEI MUITO, QUANDO FOI 2003, EU FIZ UM PROJETO PRO MEC, EU VI NA REVISTA NOVA ESCOLA QUE ELES ESTAVAM FAZENDO PREMIAÇÕES PARA PROFESSORES E EU ME CANDIDATEI, AÍ NESSA ÉPOCA EU LIGUEI PARA O MEC PRA PEDIR ALGUMAS INFORMAÇÕES E DIZER QUE EU TINHA ALUNOS CEGOS E PORQUE QUE ELES NÃO RECEBIAM LIVROS NO PROGRAMA DE LIVROS, NO PROGRAMA DE LIVROS DIDÁTICOS, AÍ EU CONHECI A PROFESSORA GLÓRIA MOTA QUE ERA DO MEC DE TANTO QUE EU ACHEI O TELEFONE DELA E CONVERSEI COM ELA, E FOI ATRAVÉS DELA QUE FALEI DA NOSSA DIFICULDADE, QUE A GENTE TINHA MUITOS ALUNOS DE DOENÇAS GENÉTICAS, DE ADULTOS TAMBÉM QUE ESTAVAM E QUE NÃO ESTAVAM INSERIDOS NAS SALAS, MAS TAMBÉM ERAM INDIVÍDUOS QUE MERECIAM ATENDIMENTO DE QUALIDADE, FOI AÍ QUE EU RECEBI A PRIMEIRA SALA DE RECURSOS, QUANDO A TECNOLOGIA ESTAVA LONGE DE TODO MUNDO, AÍ EU RECEBI UMA SALA MONTADA, NA MESMA ESCOLA E FIZEMOS UMA SALA SÓ PARA MENINOS COM DEFICIÊNCIAS, E COMEÇAMOS A RECEBER MUITOS ALUNOS DO INTERIOR, ÁGUA BRANCA, SÃO DOMINGOS, ONDE NÃO EXISTIA E NÃO EXISTE ATÉ HOJE, NÃO TEM SALAS DE ATENDIMENTO PARA CRIANÇAS CEGAS E BAIXA VISÃO NOS MUNICÍPIOS NORTE VIZINHOS.

ALGUNS VÊM PARA A GENTE E MUITOS NÃO SABEMOS SE TÊM ESCOLARIZAÇÃO, PRA VOCÊ TER IDEIA ATENDEMOS CRIANÇAS DE LARANJA DA TERRA, QUE A CRIANÇA VEM PARA A GENTE E FICA UM ANO DAÍ A GENTE APERTA O MUNICÍPIO DELES, E NÓS VAMOS EM QUATRO, E DAMOS FORMAÇÃO DE UM ANO A TODO MUNDO E DEIXAMOS A CRIANÇA NA REDE. ESTÁVAMOS FAZENDO COM O GRUPO DE WHATSAPP, ESTAMOS FORMANDO UM GRUPO PARA FORMAÇÃO, PARA OS PREFEITOS, SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO ENTENDEREM QUE É DIREITO DELES E ELES TÊM QUE ARCAR COM AS SUAS RESPONSABILIDADES, ENTÃO NOSSO TRABALHO VAI ALÉM, NÓS DEMOS MUITAS FORMAÇÕES.

P: ENTÃO ESSE CURSO QUE FEZ ERA SÓ ESSE DE BELO HORIZONTE?

D: NÃO, DEPOIS EU VIM E FIZ NA SEDU COM A INÊS E COM O PESSOAL DA CATO, FIZ 200 HORAS E DEPOIS DESSE ATRAVÉS DA SEDU MESMO, EU FUI EM BELO HORIZONTE PELA SEDU EM JABOTICABAL, AÍ EU FIZ O CURSO DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE, E DEPOIS EU FUI NO BENJAMIN CONSTANCE, FIZ UM CURSO GRANDE, UMA EXTENSÃO DE AGOSTO A DEZEMBRO, FIQUEI NO BENJAMIN.

P: FOI QUE ANO QUE VOCÊ FEZ?

D: EU ACHO QUE FOI EM 2016 SE NÃO ME ENGANO, SE NÃO ME FALHO A MEMÓRIA EM 2015, RECENTE O DO LARA MARA NÃO ME LEMBRO A DATA MAS

NÓS FIZEMOS VÁRIAS, DE BAIXA VISÃO SEMPRE QUE A GENTE VAI SOZINHO ME ARRUMA UM GRUPINHO, VAMOS FAZER UM CURSO TAL A GENTE VAI FAZENDO VÁRIOS CURSOS, EU NÃO FIZ MAIS PORQUE PASSAMOS A DAR CURSO AQUI NA UNIVERSIDADE, COM A UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO E A GENTE JÁ MINISTROU 5 CURSOS PARA PROFESSORES PELA NECESSIDADE DE ESTAR FORMANDO PESSOAL PARA AQUI, FORMANDO O PESSOAL PARA A CIDADE, OS MUNICÍPIOS CARENTES ENTÃO POR ISSO QUE A GENTE CONSEGUIU AMENIZAR.

A GENTE DEU CURSO EM LARANJA DA TERRA, ÁGUIA BRANCA, A CIDADE DE GUSTAVO, NÃO ME LEMBRO O NOME AGORA, VAMOS DAR O CURSO PARA ATENDER O PESSOAL LÁ, E SÃO VÁRIOS ALUNOS QUE A GENTE FAZ ASSIM A FORMAÇÃO.

P: POR EXEMPLO, VOCÊ FALOU QUE TAMBÉM TEM A ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE, ENTÃO AQUI VOCÊS TAMBÉM TRABALHAM NA ASSOCIAÇÃO?

D: NÓS TEMOS 2 PROFESSORES DE FUTEBOL DE CINCO, FAZEM GOL BOL TERÇAS E QUINTAS NA QUADRA DO DARWIN. NÓS TEMOS PERSONAIS NESSAS ÁREAS ADAPTADAS.

P: AQUI VOCÊ ESTÁ PELO MUNICÍPIO OU PELA ASSOCIAÇÃO?

D: EU JÁ APOSENTEI, NINGUÉM DA ASSOCIAÇÃO QUE A GENTE RECEBE AQUI. A GENTE RECEBE AQUI MENINAS AS MENINAS DO AEE, COMO AQUI O MUNICÍPIO NÃO TEM UMA EDUCAÇÃO AEE PARA CRIANÇAS CEGAS E COM BAIXA VISÃO ENTÃO ELES DÃO SÓ PROFESSORES PRA GENTE E NÃO MARCA MAIS NENHUMA DESPESA, SÓ PROFESSOR QUE A GENTE TINHA, AÍ COMO ESSES PROFESSORES DO AEE E CONTRAPARTIDA NOS DÃO ESSES PROFISSIONAIS PARA FAZER MÚSICA A GENTE NÃO PAGA PROFISSIONAL.

P: ENTÃO HOJE VOCÊ ESTÁ APOSENTADA?

D: GRAÇAS A DEUS, APOSENTEI O ESTADO JÁ, TEM 10 ANOS.

P: E DESSES 10 ANOS DEPOIS QUE SE APOSENTOU, AÍ VOCÊ VEIO E CONTINUOU O TRABALHO NA ASSOCIAÇÃO?

D: O QUÊ QUE ACONTECIA, EU APOSENTEI E TINHA MUITOS MENINOS NOSSOS NA UNIVERSIDADE, NÓS FIZEMOS VÁRIOS PROJETOS LEGAIS EM QUE A GENTE FALOU PRA FACULDADE QUE A PARTE TÉCNICA A GENTE AJUDAVA, COLOCAR TODAS AS ATIVIDADES NO DOCUMENTO DE VOZ, FAZER TUDO QUE ERA POSSÍVEL PARA AJUDÁ-LOS NA FACULDADE.

P: ENTÃO TODOS ERAM BOLSISTAS?

D: SIM, TODOS 34 FORAM FORMADOS NO ENSINO SUPERIOR.

P: NOSSA, QUE BACANA NÉ?

D: E MUITOS JÁ NÃO ESTÃO MAIS AQUI, NOSSO PRIMEIRO ALUNO É PROCURADOR DO TRABALHO LÁ EM MACAÉ, E A GENTE AQUI, NOSSA POLÍTICA NÃO É PERMANECER AQUI, O MÁXIMO QUE ELES FICAM É NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE ADULTOS. ELES FICAM DE 2 A 3 ANOS SÓ E SEGUEM SEU CAMINHO PORQUE TÊM QUE ABRIR ESPAÇO PARA OUTROS POIS AQUI É MUITO PEQUENO.

P: REALMENTE.

D: O ESPAÇO AQUI É MUITO PEQUENO, ENTÃO É ASSIM QUE A GENTE TRABALHA COMO PORTA DE ENTRADA POIS ELES VÃO PARA O TRABALHO.

P: VÃO PARA O TRABALHO E DÃO OPORTUNIDADE PARA OUTROS QUE ESTÃO CHEGANDO, E A ESTIMULAÇÃO PRECOCE QUE VOCÊ MENCIONOU TEM ALGUMA LIGAÇÃO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL AQUI DO MUNICÍPIO?

D: NÃO, É A MESMA SALA DE ATENDIMENTO AEE QUE A GENTE TEM QUE O MUNICÍPIO PAGA O PROFESSOR PRA GENTE PORQUE ELE NÃO FAZ. O MUNICÍPIO AQUI NÃO TEM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA CRIANÇAS CEGAS E NEM PARA CRIANÇAS DE BAIXA VISÃO, ELES TÊM AQUI É UM CONVÊNIO QUE A GENTE FEZ COM ELES.

P: ESSES QUE VÊM PRA CÁ PARA ESTIMULAÇÃO ELES NÃO ESTÃO NA

INCLUSÃO?

D: ESTÃO, TODOS EM CRECHES E EDUCAÇÃO INFANTIL, TODOS AQUI. NÃO TEM NENHUM ALUNO QUE NÃO ESTEJA NA ESCOLA. É A CONDIÇÃO, SE NÃO ESTIVER NA ESCOLA NÃO ESTÁ AQUI.

P: BEM LEGAL ISSO.

D: SÓ ESTÃO AQUI NO CONTRATURNO.

P: QUE BACANA.

D: PRA ADULTO TAMBÉM TEM INSTITUIÇÃO QUE ELES FICAM MUITOS ANOS, NÃO TEM COMO AQUI, ELES VÊM PARA CÁ COM UM OBJETIVO.

P: E HOJE POR EXEMPLO, SALA DE RECURSO E AEE DENTRO DE ESCOLA, NÃO TEM?

D: NÃO TEM, É TUDO AQUI POR ENQUANTO MAS O NOSSO PROPÓSITO É DAR CONTA NA MEDIDA DO POSSÍVEL, É FORMAR UM CAP MUNICIPAL A PARTIR DO ANO QUE VEM, A PARTIR DO MOMENTO QUE A GENTE FIZER O CAP MUNICIPAL AQUI, A GENTE VAI TENTAR LOCAR ESSE EQUIPAMENTO EM ALGUMAS ESCOLAS PARA QUE ESSAS CRIANÇAS FIQUEM NAS PRÓPRIAS ESCOLAS, O PROBLEMA É QUE AS ESCOLAS, NÃO TÊM ESPAÇO, ESCOLAS PEQUENAS AINDA, ELES PRECISAM FOMENTAR POLÍTICA MAS O NOSSO PROPÓSITO É QUE TODAS AS CRIANÇAS ESTEJAM NAS SUAS ESCOLAS FAZENDO SEU AEE LÁ, A GENTE FAZ O AEE AQUI PORQUE VIMOS QUE A ESCOLA NÃO TINHA CONDIÇÕES LÁ, NÃO TINHAM PROFESSORES ESPECIALIZADOS, HOJE TEM, A GENTE JÁ FORMOU MUITOS PROFESSORES, O PRÓPRIO MUNICÍPIO JÁ FEZ CURSO DE CAPACITAÇÃO AQUI DE 250H, AS UNIVERSIDADES CERTIFICAM E COMPARTILHAM OS CURSOS, AÍ A GENTE DÁ A ALFABETIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE, TECNOLÓGICA, PREPARAÇÃO DE MATERIAL, OS PROFESSORES FAZEM MATERIAL, IMPRIMEM MATERIAL, FAZEM A TRANSCRIÇÃO, CURSO MUITO PRÁTICO, E VEM FAZENDO ISSO EM MUITAS MÁQUINAS, 11 MÁQUINAS PARA ELES FAZEREM GRUPOS DE 11 EM 11, TODO MUNDO SAI DAQUI DIGITANDO, TRANSCREVENDO, SABENDO COMO VAI TRABALHAR O COMANDO DE VOZ COM AS CRIANÇAS A PARTIR DOS 8 ANOS, COMO VAI SCANEAR, COLOCAR UM TEXTOZINHO E VAI LER. NÓS PROCURAMOS A INDEPENDÊNCIA DA CRIANÇA A PARTIR DOS 9.

P: O IMPORTANTE É ESTAR TRABALHANDO A AUTONOMIA DESDE CEDO, E NO CASO DA ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE?

D: COMEÇA NO BERÇO JUNTO COM A MÃE, QUANDO COMEÇA O PRIMEIRO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO, AS MÃES FAZEM JUNTO E AS CRIANÇAS QUANDO TÊM 3 OU 4 ANOS JÁ ESTÃO CORRENDO E DESCENDO ESCADAS, NEM PARECE QUE SÃO CRIANÇAS QUE ENCONTRAM BARREIRAS NA VISÃO.

P: NOSSA, É UM TRABALHO MUITO BONITO.

D: É SIM, EU VIM DA ESCOLA PÚBLICA, VOLTANDO LÁ COM UM CURSINHO PEQUENO.

P: ESSE CURSO VOCÊ LEMBRA A CARGA HORÁRIA?

D: NÃO LEMBRO, EU TENHO UM CERTIFICADO VELHINHO, PRETO JÁ.

P: FOI DO INSTITUTO SÃO RAFAEL?

D: ACHO QUE FORAM 100H, SE NÃO ME ENGANO, É UM CURSO MINISTRADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE BH.

P: ANTIGAMENTE INSTITUTO SÃO RAFAEL.

D: DEPOIS VOLTEI A BH E FIZ UM CURSO EM JABOTICABAL, TAMBÉM PELA PREFEITURA MUNICIPAL OU PELO ESTADO DE MG, ALGUMA COISA ASSIM.

P: E QUEM TE INDICOU PARA O CURSO?

D: O SEGUNDO FOI O ESTADO QUE EU JÁ TRABALHAVA COM A SALA DE RECURSOS DA ESCOLA, O ESTADO MANDOU PARA O DIRETOR E EU FUI.

P: QUANDO O ESTADO TE MANDAVA, TODAS AS SUAS DESPESAS ERAM CUSTEADAS?

D: TUDO, FUI DE AVIÃO, PRIMEIRA VEZ QUE ANDEI DE AVIÃO NA VIDA.

E AGORA PARA A GENTE MONTAR O CAP VAMOS ESTAR FAZENDO UMA VISITA AO CAP DE VITÓRIA, JÁ LIGUEI PARA A "ILZA" E O "JERRY" ELES JÁ SABEM DE TODOS OS MENINOS PARA VEREM OS EQUIPAMENTOS QUE ELES TÊM.

P: O CAP DE LÁ NÃO ESTÁ MUITO DIFERENTE DO DAQUI NÃO ESTÁ?

D: POIS É, ESSA QUESTÃO DE EQUIPAMENTOS A GENTE NÃO SABE BEM.

ELA FALOU, "POXA, ACHO QUE VOCÊS TÊM MAIS EQUIPAMENTOS QUE NÓS."

P: TEM SIM.

D: FALTA MESMO A METODOLOGIA E AQUELA TRANSIÇÃO DOS LIVROS NÉ, DO MEC SABER QUE A GENTE VAI ESTAR FAZENDO/AJUDANDO CRIANÇAS DO INTERIOR PORQUE DEMORA MUITO PARA CHEGAR OS LIVROS PARA ELAS, E AO VEM NÉ?

É UMA LUTA, O CAP TRABALHA NISSO LÁ, NÓS AQUI, A GENTE TEM UM CONTATO COM ELES E AÍ EU FIZ ESSE CURSINHO PEQUENO E DEVIDO À DEMANDA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, QUE TINHA NA SALA A GENTE TEVE NECESSIDADE DE FAZER EM OUTRO HORÁRIO POIS NÃO TINHA CONDIÇÕES DE TRABALHAR COM AS CRIANÇAS JUNTAS DEVIDO À VASTA GAMA DE POSSIBILIDADES, PORQUE CEGUEIRA A GENTE TRABALHAVA NA ÉPOCA, ALFABETIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE, TRABALHANDO A QUANTIDADE DE MATERIAIS DOADOS, TRANSCREVIA TODAS AS PROVAS DESSES ALUNOS, AVALIAÇÕES, TRABALHOS QUE AS CRIANÇAS TINHAM QUE FAZER COMO TODAS AS OUTRAS, OS MEUS MENINOS TINHAM QUE FAZER COMO TODAS AS OUTRAS...

EU TINHA AQUELA MÁQUINA LÁ, FOI A QUE EU RECEBI E LEVAVA AQUELA MALETA PARA CASA PORQUE EU FAZIA TUDO A NOITE TODINHA, TINHA VEZES QUE EU FICAVA ATÉ 3H DA MANHÃ PORQUE OS MENINOS PASSARAM PARA MIM QUE ESTARIAM NA MINHA MESA QUANDO EU CHEGASSE.

P: ENTÃO ESTE TRABALHO ITINERANTE QUE DUROU POUCO TEMPO, SÓ COM VOCÊ E ESSA OUTRA PROFESSORA, MAS NÃO CONTINUOU.

D: NA ESCOLA?

P: É.

D: NÃO, PORQUE QUANDO EU APOSENTEI, OS OUTROS MENINOS JÁ ESTAVAM NO ENSINO MÉDIO E JÁ FORAM PARA A UNIVERSIDADE E QUANDO EU VIM PRA CÁ MONTAMOS O SERVIÇO AQUI, VEIO O MUNICÍPIO A NÓS, DEIXAMOS O ESTADO E FIZEMOS PARA O MUNICÍPIO.

P: MAS ESSE ESPAÇO AQUI, QUEM DOOU?

D: ESSE ESPAÇO AQUI NÓS COMPRAMOS, NA ÉPOCA O PR. PAULO DOOU PARA NÓS R\$50MIL PARA A GENTE COMPRAR E A GENTE ARRUMOU MAIS R\$50MIL, FIZEMOS EVENTOS "ISIS TUBE" AJUDOU A GENTE, DOOU O RESTANTE DO DINHEIRO.

NÓS FIZEMOS UM PROJETO NA ÉPOCA, EM 2006, NA CAMPANHA DA FRATERNIDADE, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

NÓS GANHAMOS 20 MIL REAIS DA CARITAS BRASILEIRA, AÍ PEGAMOS 20 MIL DA CARITAS MAIS 13,5 MIL DA LAIS CLUB QUE ELES DOARAM E FIZEMOS 3 EVENTOS, 1 BAILE NO ESCURO SÓ DE CEGO QUE SÓ PODIA ACENDER A LANTERNINHA, FIZEMOS UM BINGO E FIZEMOS UMA GRANDE FESTA JUNINA E COMPLETAMOS NISSO 100 MIL.

P: AÍ É BOM, POIS TENDO SEDE PRÓPRIA SEM TER QUE PAGAR ALUGUEL JÁ AJUDA.

D: DEUS QUE ME PERDOE, ÁGUA, ENERGIA E TELEFONE JÁ NOS MATAM AQUI, SEM FALAR NOS EXTRAS.

NÓS NÃO TEMOS RECURSOS DE FAZER MANUTENÇÃO ESSE ANO, E NEM O CRIANÇA ESPERANÇA, A GENTE QUE SE VIRA MESMO, PARA ARRECADAR FAZEMOS OFICINAS, BAZARES, CAÇADA, DOCES PARA CASAMENTO, TEM GRUPO DE MÃE E UMA MÃE QUE AJUDA DEMAIS, ELA É DOCEIRA DE

PRIMEIRA E SEMESTRE PASSADO FIZEMOS PARA CASAMENTOS GRANDES E A GENTE GUARDANDO O DINHEIRO NA CONTA QUE É PARA A GENTE IR SOBREVIVENDO E A GENTE TEM O BAZAR ABERTO, E TODO DIA DÁ UM DINHEIRINHO E POR AÍ VAI, A GENTE TEM UMA AJUDA DE UM PROJETO MUITO LEGAL DA CLÍNICA DOS OLHOS QUE É DO MÉDICO, O NOSSO DR. MILTON DE MORAIS QUE NOS AJUDA DESDE 2000 QUE É MÉDICO CLÍNICO E JÁ COLOCOU GENTE PARA ENXERGAR, TANTO ADOLESCENTE QUANTO ADULTO. ELE ENCAMINHA PARA TRANSPLANTE EM VITÓRIA PARA UM MÉDICO VELHINHO QUANDO ELE NÃO CONSEGUE INDICAR PARA O MÉDICO DA SEDU QUE NO CASO É O MAIS PRÓXIMO.

P: AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ PASSOU...

NOSSA, MUITO BACANAS, A GENTE SÓ TEM A AGRADECER AO PROF. DOUGLAS QUE ESTOU FAZENDO ENTREVISTA EM NOME DELE E GOSTARIA DE VER SE TEM ALGUMA COISA A ACRESCENTAR PARA A GENTE FECHAR A ENTREVISTA.

D: VOCÊ ESTÁ SE REPORTANDO HISTORICAMENTE A UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL, ELA COMEÇA NA REDE ESTADUAL, ESPECIFICAMENTE NA ESCOLA ARISTIDES FREIRE EM 2000 E A PROFESSORA GREICE, JÁ ESTAVA LÁ COM ALGUNS ADULTOS.

P: A PROFESSORA GREICE ESTAVA NA ÉPOCA DA EVA QUANDO ESTAVA NA SEDU?

D: ACHO QUE SIM, ELA FEZ CURSO LÁ.

ELA TINHA UM CURSO MAIOR E EU TINHA UM MENOR, POR ISSO QUE EU FUI PARA SEDU FAZER OUTROS CURSOS.

P: VOCÊ TEM O CONTATO DESSA PROFESSORA?

D: TENHO, ELA É DE VITÓRIA, TRABALHAMOS COM CARLOS. ELA QUE COMEÇOU MESMO, COMEÇOU COM NEUROPATIA ÓPTICA E DOENÇA GENÉTICA.

RESUMO SOBRE O QUE FOI FALADO.

P: E HOJE VOCÊS TRABALHAM COM DEFICIENTES MÚLTIPLOS?

D: SIM, TODOS OS TIPOS DE DEFICIÊNCIA.

A GENTE FAZ AUDITORIA NAS ESCOLAS E INTERVENÇÃO, ESSA SEMANA MESMO A GENTE TIROU DO PROCESSO DE INCLUSÃO PORQUE ELE ESTAVA ESMURRANDO UMA PROFESSORA, PORQUE A CRIANÇA ERA CEGA E COM AUTISMO, CONSEGUIU FICAR ATÉ ESSE MÊS MAS ELE DESCOMPENSOU E NO MOMENTO TROUXE PARA CÁ E FEZ UM TRABALHO INDIVIDUAL E HOJE ELE ESTAVA NA PISCINA, TECLADO, É NECESSÁRIO FAZER ESSA BUSCA PARA ELE PODER RETORNAR, DESCOBRIR O QUE ESTÁ ACONTECENDO, CONVERSAR COM A FAMÍLIA PARA EVITAR A FAMÍLIA, EVADIR ACHANDO QUE A ESCOLA NÃO ESTÁ FAZENDO BEM.

A GENTE JÁ FAZ AS PROVAS AMPLIADAS E ADAPTA AQUI.

P: CURSO TAMBÉM NÉ?

D: TODOS OS MATÉRIAS SÃO FEITOS AQUI. A GENTE TÁ TENTANDO, TALVEZ ANO QUE VEM A GENTE TENTE MONTAR UMAS SALAS COM SEUS ALUNOS, SEUS HORÁRIOS.

SE PRECISAR TAMBÉM PODE ANOTAR MEU TELEFONE.

P: EU AGRADEÇO A ATENÇÃO.

D: HOJE A GENTE NÃO FAZ MAIS ALFABETIZAÇÃO POIS TEM UM PROFESSOR QUE TRABALHA COM SUPERIOR QUE ELA É DAQUI.

AQUI A GENTE SÓ REABILITA EM OUTRAS ÁREAS, A GENTE NÃO ESCOLARIZA. ESSE PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO É FEITO NO SUPLETIVO.

P: O SUPLETIVO FUNCIONA AONDE?

D: AQUI ATRÁS, AÍ ELES VÃO E VOLTAM E AS PESSOAS QUE TÊM DEFICIÊNCIA VISUAL E QUE NUNCA ESTUDARAM QUAL É A PORTA DE ENTRADA?...

O SUPLETIVO, AÍ FICA CONDICIONADO, VOCÊ ESTUDA LÁ E FAZ O QUE

QUISE AQUI. NÃO TEM NENHUM SEM ESCOLARIZAÇÃO. SE CHEGAR UM VOVOZINHO DE 50 ANOS, ESTARÁ ESTUDANDO, DE 60, SE NUNCA ESTUDOU VAI ESTUDAR, ATÉ PRA ELES TEVE UM LOCAL PARA IR TODO DIA, OCUPAÇÃO.

P: E CONVIVER COM SEUS PARES, NÉ?

D: QUE ISSO É MUITO IMPORTANTE.

P: E A EDUCAÇÃO É DIREITO DELES, DE TODOS QUE ESTÁ FALANDO?

D: SE NÃO ACONTECER ASSIM...

A SALA DE RECURSOS QUE A GENTE GANHOU EM 2003 VALE RESSALTAR QUE FOI PATRIMONIADA PELO MUNICÍPIO E NÃO PELO ESTADO.

P: RETIFICA AÍ... APOSENTEI EM 2010